

Promoção das competências globais com a mediação da literatura infantil

EDUCANIMAR – Proteção dos Animais Marinhos

Monteiro, Ana Catarina

* CIDTFF – Universidade de Aveiro / ESEC – Universidade do Algarve / Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita

Palma, Sílvia

* Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita

Resumo:

Desenvolvido na Escola Básica Professor Sebastião Teixeira, em Salir, do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, o projeto EDUCANIMAR centrou-se na promoção de competências globais, especificamente articuladas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável n.º 4 – Educação de Qualidade – e n.º 14 – Proteger a Vida Marinha –, envolvendo alunos de uma turma do pré-escolar, uma turma do ensino primário e 4 alunos do 3.º ciclo. Partindo da conceção do livro como instrumento de mediação, instaurador de um espaço de diálogo sobre a sustentabilidade ambiental, promotor da criatividade e do espírito crítico, realizou-se este trabalho de projeto, concebido com recurso a metodologias de trabalho cooperativo. A leitura de várias histórias infantis articuladas com o tema da proteção dos oceanos e das espécies marinhas foi o mote para a realização de atividades criativas, que resultaram na produção de uma exposição física na biblioteca da escola e virtual (vídeo) divulgada nas redes sociais.

Palavras-Chave: literatura infantil; competências globais; proteção dos oceanos; animais marinhos; sustentabilidade.

* Investigadora-colaboradora, CIDTFF – Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Professora-adjunta convidada, Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve, Faro, Portugal. Professora de Português no Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita.

* Professora de Francês no Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita.

Education nurtures understandings and builds capabilities that can help to ensure that our futures are more socially inclusive, economically just, and environmentally sustainable.
(UNESCO, 2021, p. 10)

Introdução

O projeto EDUCANIMAR – Educar para as competências globais: proteção dos animais marinhos, foi desenvolvido na Escola Básica Professor Sebastião Teixeira, em Salir, do Agrupamento Padre João Coelho Cabanita, no âmbito das atividades na Biblioteca, centrando-se especificamente na promoção de competências globais, envolvendo os alunos do pré-escolar (turma A), do 1.º ciclo (3.º ano) e do 3.º ciclo (alunos do 8.º ano que frequentavam a Mentoria de Português). Tomando o livro como um instrumento de mediação, que instaura um espaço de criação e de reflexão sobre questões ambientais e sobre a relação dos alunos com o meio circundante, adotou-se uma abordagem transdisciplinar, com recurso a metodologias de trabalho de projeto e cooperativas.

O projeto centrou-se, especificamente, na temática da sustentabilidade e da preservação dos oceanos, no âmbito dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável n.º 4, Educação de Qualidade, e n.º 14, Proteger a Vida Marinha. Neste sentido, visou realçar a diversidade marinha e a sua importância para o equilíbrio do planeta, alertando para os perigos da poluição do mar e para a necessidade de proteger os ecossistemas marinhos, promovendo o desenvolvimento sustentável. Procurou-se, assim, de modo interdisciplinar, fomentar a criatividade artística dos alunos, sob a égide dos princípios do *European Green Deal*, especificamente a proteção da vida dos oceanos, em articulação com a vivência desses discentes no meio escolar e social.

Procurando promover valores de cidadania global, articulados com o pilar de Delors et al. (1996) de *aprender a viver junto com os outros*, o projeto foi desenvolvido numa perspetiva de cruzamento disciplinar, envolvendo as discipli-

nas de Português e Francês, em articulação com os programas do 1.º ciclo (Português e Mundo Atual) e com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (*vide* apêndice 1 – Ficha Técnica do Projeto), tendo como principais objetivos a implementação de estratégias de trabalho colaborativo, o desenvolvimento da consciência ambiental, a promoção de práticas pedagógicas de educação pelas artes e da reflexão crítica sobre atitudes e valores de cidadania global, assim como o desenvolvimento de competências de compreensão e produção oral nas línguas portuguesa e francesa.

Importa, ainda, fazer referência à articulação do projeto com o Projeto Educativo 2023-2026 e com o Plano de Ação do Agrupamento, no sentido de, através do desenvolvimento deste projeto de cariz interdisciplinar, fomentar a motivação e o interesse dos alunos pelas atividades escolares, promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos e contribuir para a articulação entre as aprendizagens e as vivências desses alunos. Pretendia-se, ainda, fomentar a proximidade com a comunidade envolvente no meio escolar.

No final do ano, o projeto resultou na realização de uma exposição física, na biblioteca da escola, e na produção de uma exposição virtual (vídeo), divulgada nas redes sociais do Agrupamento.

1. O Livro como instrumento de mediação

As narrativas constituem modos de mediação que poderiam estar presentes em todos os processos do desenvolvimento do ser humano.
(Moro & Estabel, 2011, p. 79)

O livro é entendido, neste projeto, como um *third space* (Kramsch, 1993), um espaço de mediação e de criação (Zarate et al., 2004), de construção de pontes (Araújo e Sá et al., 2012) entre o aluno e as realidades que o enformam, no sentido de trabalhar o que Delors et al. (1996) designam como “learning to

live with others”. Os livros de literatura infantil explorados nas primeiras sessões permitiram o contacto dos alunos com os temas e abriram espaços de diálogo e de reflexão sobre o mundo que os rodeia. Através do estabelecimento de relações de semelhança e dissemelhança com o outro do texto literário, os alunos refletiram sobre a sua perceção da realidade e sobre a sua atuação no mundo global em que vivemos atualmente.

Os livros infantis, enquanto “miroir déformant” (Abdallah-Pretceille, 2010, p. 149), no sentido em que as histórias funcionam como um espelho que reflete, mas também deforma e modifica as diferentes visões do mundo, abriram “terceiros-espacos” de questionamento, de busca de validação de significados, em que cada uma das interpretações não se assume como um fragmento, mas como a “obra inteira”, dado que revela “uma determinada perspetiva” dos seus “infinitos aspectos” (Eco, 1991, p. 64). Pretendia-se, assim, que os alunos entrassem em contacto com as obras literárias, questionando, descobrindo significados, dentro do campo das múltiplas possibilidades que o texto apresenta, procurando estabelecer com ele um efetivo diálogo.

Partiu-se de uma abordagem dinâmica, holística e aberta das obras de literatura infantil, numa perceção desmultiplicada das singularidades, tomando o outro, representado no texto literário, como, simultaneamente, igual e diferente de mim. O livro assumiu-se, nesse sentido, como um lugar de observação e de análise, que problematiza o nosso modo habitual de ver o mundo, revelando significados ocultos, valores e atitudes, promovendo a reflexão, o questionamento e o diálogo (Matos, 2005), criando “un espace d’authenticité partagée, un imaginaire contradictoire, à la fois commun et singulier” (Abdallah-Pretceille, 2010, p. 148).

O texto literário infantil institui-se como um instrumento de mediação, abrindo “terceiros-espacos” (Kramsch & Uryu, 2011) de diálogo com a informação do texto, com as suas personagens e com a projeção dos sentidos construídos pela leitura na vida do aluno e na sua relação com o meio-envolvente, contribuindo, desse modo, para promover o trabalho sobre as competências globais. Neste âmbito, o espaço de mediação é, simultaneamente, aquele que preenche

o espaço “between the culturally near and the culturally distant” – no estabelecimento de relações de identificação e de contraste com a alteridade e com o mundo – e “that of the return of the word” (Zarate et al., 2004, p. 57), i.e., aquele que torna o sujeito como ator do seu processo de autoconsciencialização crítica.

2. Educar para as Competências Globais

Global competence is needed to thrive in an interconnected and interdependent world.
(OECD et al., 2022, p. 11)

Através do contacto com o livro, os alunos partilham diferentes pontos de vista, confrontam visões do mundo e modos de agir, desenvolvem competências de análise e compreensão crítica, refletindo sobre as mensagens veiculadas por esses textos, desenvolvendo o pensamento crítico e desenvolvendo as suas competências globais.

As competências globais são tomadas no sentido da descrição orientadora da OCDE (2022) como capacidades multidimensionais, que permitem a articulação entre saberes e dimensões locais, globais e interculturais, no sentido de trabalhar para uma convivência plural, sustentada e solidária:

[...] a multidimensional capacity that encompasses the ability to: 1) examine issues of local, global, and cultural significance; 2) understand and appreciate the perspectives and worldviews of others; 3) engage in open, appropriate, and effective interactions across cultures; and 4) take action for collective well-being and sustainable development.
(OECD, 2022, p. 11)

Este projeto integra estratégias de convergência que, partindo do contacto com o livro literário infantil, promovem a educação nas artes e nas humanidades como potenciadoras do desenvolvimento de uma cidadania global responsável.

Mobilizando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável n.º 4, Educação de Qualidade, e n.º 14, Proteger a Vida Marinha, traçaram-se caminhos pedagógicos focados na aprendizagem para o “global”, que ajudam as novas gerações a trilhar caminhos mais sustentáveis em conjunto, através da adoção de práticas mais sustentáveis e solidárias ao nível global.

As competências globais implicam o desenvolvimento de competências críticas, criativas e colaborativas, assentes nos direitos humanos e no exercício de uma cidadania mais ativa e consciente, promotoras de conhecimentos profundos, relevantes, holísticos, potencialmente transformadores, contextualizados, articulados com as principais questões da atualidade e conectados com o ideal da solidariedade planetária.

3. Educar nas artes e nas humanidades

Education in the arts – music, drama, dance, design, visual arts, literature, poetry and more – can greatly expand students’ capacities to master complex skills and can support social and emotional learning across the curriculum.
(UNESCO, 2021, p. 73)

Decorrente da perspetiva interdisciplinar e colaborativa, que enforma este projeto, através do cruzamento de várias áreas disciplinares e do envolvimento de diferentes departamentos, realça-se o importante papel que a educação nas artes e nas humanidades pode assumir na promoção de competências sociais, socioemocionais, globais e de uma cidadania ativa crítica (Sequeira, 2018). Nesse sentido, e partindo da afirmação no Novo Contrato Social para a Educação (UNESCO, 2021), toma-se a educação em artes e humanidades como potenciadora do desenvolvimento de competências globais:

The arts also make visible certain truths that are sometimes obscured and provide concrete ways to celebrate multiple perspectives and interpretations of the world. [...] The arts also help us learn to say, show,

and feel what needs to be said, shown, and felt, helping to advance the horizons of knowing, being, and communicating in and beyond the arts.
(UNESCO, 2021, p. 73)

Na mesma perspectiva, Damásio e Damásio (2006) afirmam que “Arts and humanities education can be a playground for the development of good citizens” (p. 13), advogando, desse modo, a educação nas artes e nas humanidades como uma via para o desenvolvimento de competências globais e, conseqüentemente, para a construção de um futuro mais sustentável.

É nesse sentido que, neste projeto, tomamos o livro (e a literatura infantil) como mediador na criação de um “terceiro-espço” que contribui para a integração, aquisição, mobilização e transmissão de conhecimentos, através da colaboração entre os diversos agentes educativos envolvidos, e que favorece a reflexão, o pensamento crítico e a partilha de diferentes pontos de vista.

A construção colaborativa e diversificada de significados, partindo dos livros de literatura infantil e integrando as artes como forma de expressão, expressa a nossa convicção de que

Curricula that invite creative expression through the arts have tremendous future-shaping potential. [...] Curricula can also cultivate critical appreciation and engagement with cultural heritage and the powerful symbols, repertoires, and references of our collective identities.
(UNESCO, 2021, p. 73)

4. Metodologia

O projeto EDUCANIMAR integrou 12 sessões desenvolvidas com os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar da Escola Básica Professor Sebastião Teixeira, a saber: 2 sessões sobre a exploração de livros de literatura infantil associados à temática da vida marinha (1.º ciclo e pré-escolar), 2 sessões sobre os animais marinhos e as suas características (1.º ciclo e pré-escolar), 2 sessões de construção do *Mobile Sustentável dos Animais Marinhos* (1.º ciclo), 2 sessões relativas

aos animais marinhos preferidos dos alunos (pré-escolar), 2 sessões de trabalho com material reciclado para dar vida aos animais marinhos (pré-escolar), 1 sessão para pintura do cenário, o mar (pré-escolar) e 1 sessão de montagem da exposição (professoras e alunos do 3.º ciclo).

O trabalho de projeto foi realizado numa perspetiva transdisciplinar, com recurso a metodologias de trabalho cooperativo. Articulando a educação pelas artes com o desenvolvimento sustentável, recorreu-se, em algumas atividades, a materiais reciclados, nomeadamente cápsulas de café, rolos de papel usados, cartão, assim como à reutilização de materiais de uso comum, como cabides.

Com o objetivo de colocar os alunos a refletir sobre a sua relação com o meio envolvente, focando especificamente a valorização da diversidade marinha e a necessidade de proteção dos seus ecossistemas, o projeto resultou, no final do ano, numa exposição virtual, divulgada nas redes sociais do agrupamento, e física, na biblioteca da escola.

5. Proteção dos animais marinhos

Com o objetivo de colocar os alunos a refletir sobre a sua relação com os oceanos e os animais marinhos foram dinamizadas 12 sessões, que se apresentam de seguida.

4.1. A vida marinha

Esta atividade consistiu na leitura de obras literárias infantis relativas à temática da sustentabilidade ambiental e na posterior discussão sobre as temáticas abordadas (Figura 1).

Foram selecionadas as seguintes obras, existentes na biblioteca da escola: *Aqui estamos nós*, de Oliver Jeffers; *O senhor cavalo-marinho*, de Eric Carle; *Será o mar o meu lugar?*, de Sarah Roberts.

Esta atividade implicou a interação entre os alunos do 3.º ciclo, que fizeram a leitura das obras e dinamizaram a atividade, e os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar, em duas sessões.



Figura 1. Projeto EDUCANIMAR, alunos do pré-escolar numa sessão de leitura de obras de literatura infantil relacionadas com a proteção dos oceanos e das espécies marinhas, janeiro de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

4.2. Os animais marinhos e as suas características

Em duas sessões, uma desenvolvida junto dos alunos do 1.º ciclo e outra com os alunos do pré-escolar, foram visionados e discutidos em grupo-turma vídeos relativos à temática da diversidade da vida marinha, contribuindo para a expansão vocabular e para o desenvolvimento de competências de expressão oral. Esta atividade implicou a interação entre os alunos do 3.º ciclo, que dinamizaram a atividade, e os alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar.

Entre os vídeos visionados e discutidos com os alunos, destacamos os seguintes: *Fundo para a conservação dos oceanos*¹ (Oceanário de Lisboa e Fundação Oceano Azul); *A importância do oceano*² (CIIMAR Comunicação); *Os oceanos estão em perigo*³ (Histórias do Salta Letrinhas); e *A Pequena Sereia*⁴ (Disney em pt-pt).

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=PFRDpYVzb18>

² https://www.youtube.com/watch?v=SmfM_EZFnoM

³ <https://www.youtube.com/watch?v=HLKWoxqyUX4>

⁴ https://www.youtube.com/watch?v=wN-5WEiee3o&list=PLqbbxWutl_gp_BBvedKxjfHJ07lwmKClO

4.3. *Mobile Sustentável dos Animais Marinhos*

Numa primeira sessão, os alunos do 3.º ano do 1.º ciclo, com recurso a diversos materiais e técnicas, desenharam, coloriram e recortaram o seu animal marinho preferido (Figura 2).

Numa segunda sessão, os alunos escreveram e/ou selecionaram slogans sobre questões ambientais e a preservação da vida marinha. Estas frases foram colocadas, pelos alunos, na parte posterior do seu animal.

Os diferentes animais foram, depois, compostos em *mobiles* (Figura 3), visando alertar a comunidade para a urgência de proteger os animais marinhos e os oceanos.



Figura 2. Projeto EDUCANIMAR, *alunos do 3.º ano do 1.º ciclo a desenhar e colorir o seu animal marinho preferido para integrar o Mobile*, novembro de 2023. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.



Figura 3. Projeto EDUCANIMAR, *Mobile dos Animais Marinhos, elaborado pelos do 3.º ano do 1.º ciclo*, junho de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

4.4. Qual é o teu animal marinho preferido? Quel est ton animal marin préféré ?

Foram entregues à professora de educação pré-escolar vários desenhos com animais marinhos. Na primeira sessão, a educadora conversou com os alunos sobre os seus animais preferidos e cada aluno coloriu aquele que preferia (Figura 4).

Numa segunda sessão, foram indicados os nomes dos animais em português e em francês, levando os alunos a repetir os nomes em ambas as línguas e a discutir sobre o som dos nomes dos animais, contribuindo para uma maior consciência fonológica em ambas as línguas.

Posteriormente, discutiu-se, em grupo, com o apoio dos alunos do 3.º ciclo, a mensagem que se pretendia passar à comunidade escolar.



Figura 4. Projeto EDUCANIMAR, *cavalo-marinho colorido por um aluno do pré-escolar*, março de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

4.5. Material reciclado dá vida aos animais marinhos

Na primeira sessão, dinamizada junto dos alunos do pré-escolar, recorrendo a cápsulas de café usadas, preparam-se os materiais, colando as cápsulas em pequenas cartolinas. Os alunos, depois, desenharam a tartaruga, usando a cápsula como corpo do animal marinho. Os desenhos foram, posteriormente, coloridos com guaches (Figura 5).

Na segunda sessão, usando rolos de papel de cozinha e de papel higiénico, deu-se corpo aos polvos, que os alunos coloriram, dando expressão à sua criatividade (Figura 6).



Figura 5. Projeto EDUCANIMAR, tartarugas construídas com cápsulas de café usadas, desenhadas e coloridas pelos alunos do pré-escolar, abril de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.



Figura 6. Projeto EDUCANIMAR, polvos construídos com rolos de papel higiénico, coloridos pelos alunos do pré-escolar, abril de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

4.6. Reflexão final: contribuir para um futuro melhor

Nesta sessão, os alunos pintaram o mar numa folha de papel de cenário, elemento que integrou a exposição física (Figura 7).

Nesta última sessão com os alunos do pré-escolar, pretendeu-se, ainda, obter o *feedback* dos alunos relativamente às atividades desenvolvidas e refletir em conjunto sobre o nosso papel no mundo, especificamente no que se refere à atitude a ter face à proteção da vida marinha.



Figura 7. Projeto EDUCANIMAR, *desenho do mar – cenário da exposição – pelos alunos do pré-escolar*, maio de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

4.7. Exposição

As professoras envolvidas, juntamente com os alunos do 3.º ciclo, reuniram todos os trabalhos realizados ao longo das sessões e montaram os *mobilis* que deram vida à exposição física. Esta teve lugar na biblioteca da escola e consistiu na mostra dos trabalhos realizados no âmbito deste projeto à comunidade escolar (Figuras 8).

A exposição virtual visou a divulgação do projeto junto de um público mais alargado, fazendo a articulação entre a escola e a comunidade envolvente, atra-

vés da divulgação nas redes sociais de um vídeo com as fotografias que registam os processos e os produtos finais integrantes das várias fases do EDUCANIMAR.



Figura 8. Projeto EDUCANIMAR, *exposição*, junho de 2024. Biblioteca da Escola Professor Sebastião Teixeira, Salir. Fonte: o autor.

Conclusão

As estratégias de trabalho colaborativo e as práticas de educação nas artes implementadas contribuíram para a promoção de valores, como a autonomia e a autoestima, assim como para a conexão dos alunos com o mundo envolvente, fomentando, simultaneamente, o desenvolvimento da sua consciência ambien-

tal. Foram convocadas habilidades como a escuta ativa, a reflexão crítica e adoção de múltiplas perspectivas, no sentido de desenvolver a sua compreensão crítica da linguagem e do mundo.

O recurso a várias línguas contribuiu para o desenvolvimento de competências de compreensão e produção oral e para a apreciação da diversidade linguística. Neste âmbito, realçam-se as sessões iniciais, com recurso à literatura infantil na mediação das novas aprendizagens, que permitiram trabalhar: a dimensão afetiva e interacional, inerente ao relacionamento interpessoal entre os alunos dos vários níveis e destes com a educadora e as professoras; a dimensão cognitiva, através da aquisição de conhecimentos linguísticos e articulados com a temática da proteção dos oceanos e dos animais marinhos; a dimensão reflexiva/analítica, no desenvolvimento das tarefas das várias sessões, que culminaram, na última sessão, com a reflexão conjunta sobre as atividades desenvolvidas e sobre as atitudes a adotar face à proteção da vida marinha.

O projeto interdisciplinar EDUCANIMAR promoveu a articulação entre as aprendizagens e as vivências dos alunos e criou “terceiros-espacos” de reflexão crítica sobre atitudes e valores de cidadania global. A realização da exposição (física e virtual) contribuiu, ainda, para a aproximação entre a escola e a comunidade envolvente do meio escolar.

REFERÊNCIAS

- Abdallah-Preteille, M. (2010). La littérature comme espace d'apprentissage de l'altérité et du divers. *Synergies Brésil, spécial 2*, 145–155.
- Araújo e Sá, M. H., De Carlo, M., & Melo-Pfeifer, S. (2012). Mediation(s) in a teacher training on-line multilingual environment. *11th IALIC International Conference, Theme: Intercultural Dialogue: Current Challenges/Future Directions*.
- Damásio, A., & Damásio, H. (2006). Brain, Art and Education. *UNESCO Conference on Art and Education*.
- Delors, J., Al-Mufti, I., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., Geremek, B., Gorham, W., Kornhauser, A., Manley, M., Quero, M. P., Savané, M.-A., Singh, K., Stavenhangen, R., Suhr, M. W., & Nanzhao, Z. (1996). *Learning: the treasure within. Report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century*.
- Eco, U. (1991). *Obra Aberta* (Tradução Giovanni Cutolo, Ed.). Perspectivas.
- Kramsch, C. (1993). *Context and culture in language teaching*. Oxford University Press.
- Kramsch, C., & Uryu, M. (2011). Intercultural Contact, Hybridity, and Third Space. In J. Jackson (Ed.), *The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication*. Routledge Handbooks Online.
- Matos, A. G. (2005). Literary Texts: A Passage to Intercultural Reading in Foreign Language Education. *Language and Intercultural Communication*, 5(1), 57–71.
- Moro, E. L. da S., & Estabel, L. B. (2011). A mediação da leitura na família, na escola e na biblioteca através das tecnologias de informação e de comunicação e a inclusão social de pessoas com necessidades especiais. *Inclusão Social*, 4(2), 67–81. <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1657>
- OECD, Mansilla, V. B., & Schleicher, A. (2022). *Big picture thinking. How to educate the whole person for an interconnected world. Principles and practices*.
- Sequeira, R. M. (2018). Da consciência crítica intercultural à educação para a cidadania global. *Boletín Virtual*, 7(7), 129–136.
- UNESCO. (2021). *Reimagining Our Futures Together. A new social contract for education*. UNESCO - International Commission on the Futures of Education.
- Zarate, G., Gohard-Radenkovic, A., Lussier, D., & Penz, H. (2004). *Cultural mediation in language learning and teaching*.

Apêndice 1

Ficha Técnica do Projeto

Instituição

Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita
Escola Básica Professor Sebastião Teixeira

Nome do Projeto

EDUCANIMAR
Educar para as Competências Globais: proteção dos Animais Marinhos

Tema

Sustentabilidade e Proteção dos Oceanos (ODS 4 e ODS14)

Professoras responsáveis

Sílvia Barrocal
Ana Monteiro
Sílvia Palma

Professoras envolvidas

Ana Isa Duarte (3.º ano)
Inês Mendes (pré-escolar)

Turmas

3.º ciclo (alunos da Mentoria em Português)
1.º ciclo (3.º ano)
Pré-escolar (turma A do pré-escolar)

Departamentos

Biblioteca
Línguas
1.º ciclo
Educação Pré-escolar

Disciplinas

Educação Pré-Escolar
1.º ciclo (Português e Mundo Atual)
3.º ciclo (Português e Francês)

Calendarização

outubro de 2023 a junho de 2024

Objetivos

- Implementar estratégias de trabalho colaborativo;
- desenvolver a consciência ambiental;
- fomentar a conexão com o mundo envolvente;
- promover práticas pedagógicas de educação pelas artes;
- promover a reflexão crítica sobre atitudes e valores de cidadania global;
- desenvolver as competências de compreensão e produção oral.

Contributos PE/PPM

- Promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre as aprendizagens e as vivências dos alunos;
- Fomentar o envolvimento da comunidade envolvente ao meio escolar;
- Promover o desenvolvimento de competências em língua portuguesa e francesa, nomeadamente ao nível lexical, combatendo o insucesso nos anos subsequentes e contribuindo para melhores resultados escolares;
- Fomentar a motivação e o interesse dos alunos pelas atividades escolares;
- Contribuir para o desenvolvimento de projetos de cariz interdisciplinar.